

Junta de Freguesia de Porto Salvo



Informação Outubro e Novembro 2022

ÍNDICE

- 1 EMISSÃO DE ATESTADOS, DECLARAÇÕES, LICENCIAMENTOS**
- 2 OBRAS – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS**
- 3 AÇÃO SOCIAL E REDE SOCIAL**
- 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

INTRODUÇÃO



De acordo com o estipulado na alínea e), do art. 9º da Lei 75/2103, de 12 de setembro de 2013, apresenta-se à Assembleia de Freguesia, a informação relativa aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2022.

1. EMISSÃO DE ATESTADOS, DECLARAÇÕES E LICENCIAMENTOS

A fim de evitar possíveis problemas, continuamos a ser rigorosos na conferência dos documentos apresentados para emissão deste tipo de documentação.

No que respeita aos atestados e declarações, verifica-se um acréscimo relativamente ao trimestre anterior, conforme se pode constatar nos quadros a seguir expostos.

ATESTADOS EMITIDOS		
3º Trimestre 2021		
julho	agosto	setembro
84	97	62

ATESTADOS EMITIDOS		
3º Trimestre 2022		
julho	agosto	setembro
78	96	105

ATESTADOS EMITIDOS		
4º Trimestre 2021		
outubro	novembro	
82	60	

ATESTADOS EMITIDOS		
4º Trimestre 2022		
outubro	novembro	
78	81	

DA

Relativamente aos licenciamentos de canídeos, durante os meses de julho, agosto e setembro, regista-se um decréscimo relativamente ao trimestre anterior, conforme se pode constatar nos quadros a seguir expostos.

LICENÇAS EMITIDAS		
3º Trimestre 2021		
julho	agosto	setembro
77	41	55

LICENÇAS EMITIDOS		
3º Trimestre 2022		
julho	agosto	setembro
52	58	67

LICENÇAS EMITIDAS		
4º Trimestre 2021		
outubro	novembro	
58	45	

LICENÇAS EMITIDAS		
4º Trimestre 2022		
outubro	novembro	
38	18	

DA

2. OBRAS – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A Junta de Freguesia de Porto Salvo continua a assegurar a limpeza urbana.

Toda a equipa zela diariamente para que continuemos a ser a Freguesia mais limpa do Concelho.

No período de outubro e novembro foram efetuadas as seguintes obras:

Antes



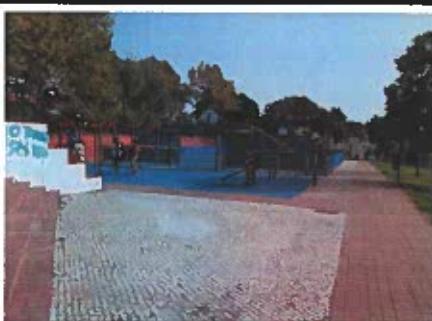
Depois



Colocação de espelho parabólico



Rua Casal do Deserto



Reparação de calçada



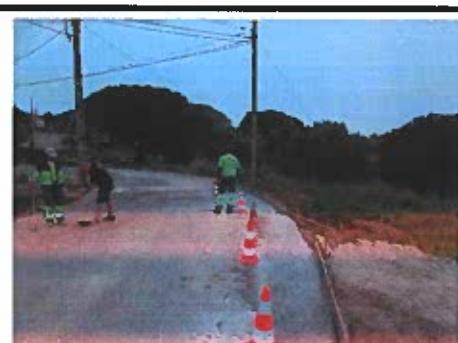
Organização de Obras Parques junto ao parque infantil



Reparação de calçada



Rua Basílio Teles



Reparação da parte da estrada que abateu

Rua da Indústria



Reparação de calçada



Rua Miguel Ângelo Lupi



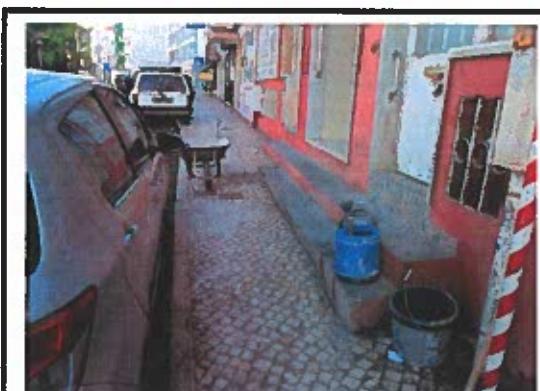
Reparação de calçada



Rua José Francisco Manangão



Reparação de calçada



Rua do Comercio



Reparação de calçada



Av. Eng. Arantes Oliveira

8/12

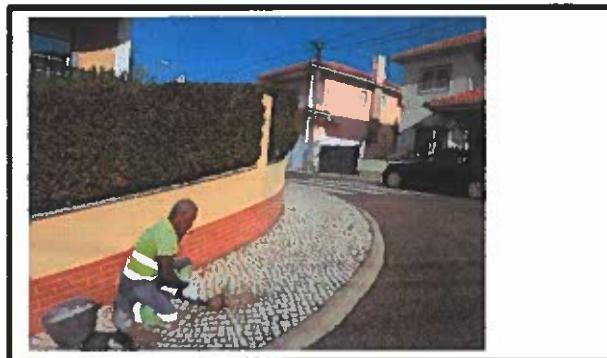
D.S.



Reparação de calçada



Rua Rainha Santa Isabel junto à escadaria



Reparação de calçada



Rua Miguel Ângelo Lupi



Colocação de sinal de trânsito



Rua Terra da Eira



Colocação de sinal de trânsito



Av. Dra. Laura Ayres

2A



Remoção de manilha



Traseiras da Rua Marcos Clemente



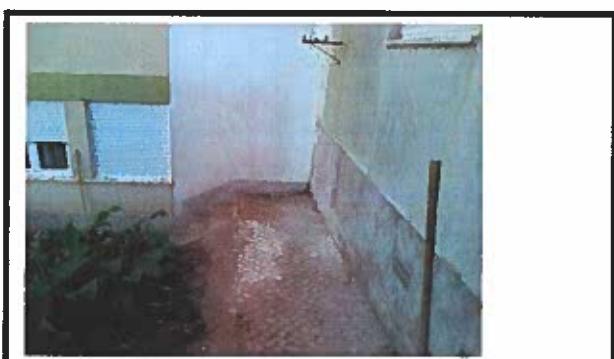
Reparação de calçada



Traseiras da Rua Marcos Clemente



Reparação de calçada



Traseira da Rua Marcos Clemente



Reparação de calçada



Traseiras da Rua Marcos Clemente

DSC



Reparação de calçada



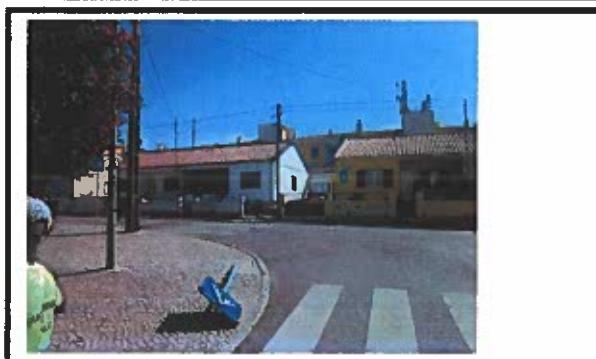
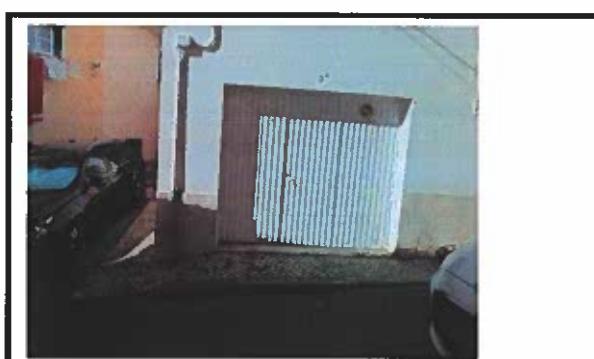
Traseiras da Rua Marcos Clemente



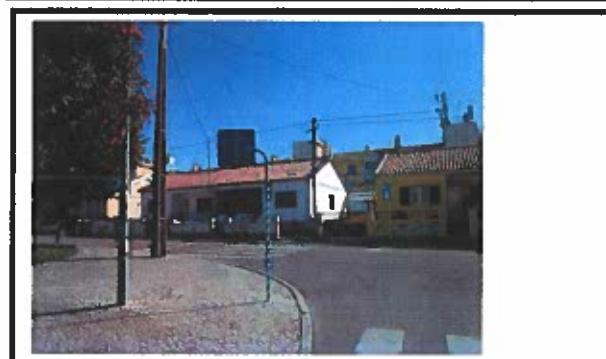
Reparação de calçada



Traseiras da Rua Marcos Clemente



Substituição de sinal de trânsito



Rua Basilio Teles

[Handwritten signature]



Colocação de espelho parabólico



Rua Augusta



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho

[Handwritten signature]



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho

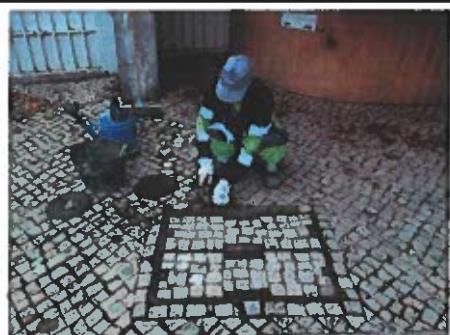


Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho

DS



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho



Colocação de sinal de trânsito



Rua José de Sousa Monteiro



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho

DS



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho



Colocação de manilha



Rua da Indústria



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho

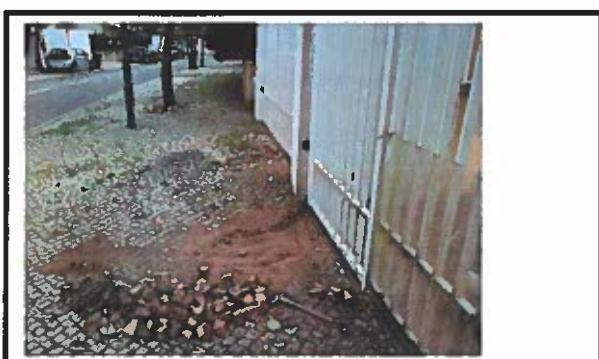
[Handwritten signature]



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho



Reparação de calçada



Rua António Xavier Pereira Coutinho



Colocação de sinal



Rua Quinta das Estrangeiras



Reparação de pavimento betuminoso



Rua Cidade de Bragança

DA



Reparação de pavimento betuminoso



Rua Cidade de Bragança



Reparação de pavimento betuminoso



Rua Cidade de Bragança



Reparação de pavimento betuminoso



Rua Cidade de Coimbra



Reparação de pavimento betuminoso



Rua Cidade de Coimbra

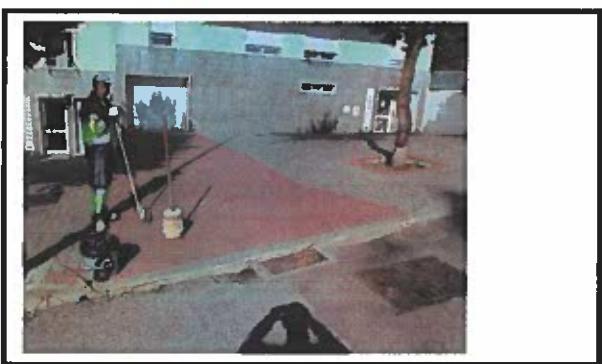
PA



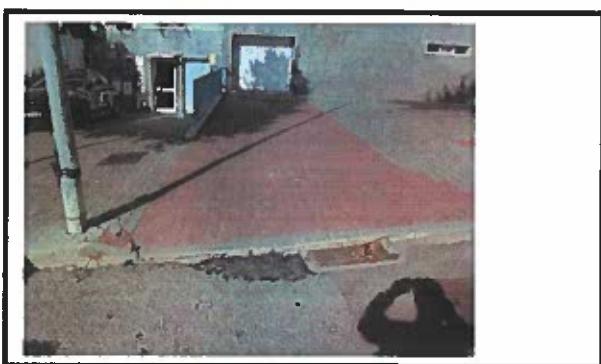
Reparação de pavimento betuminoso



Rua Cidade de Coimbra



Reparação de pavimento betuminoso



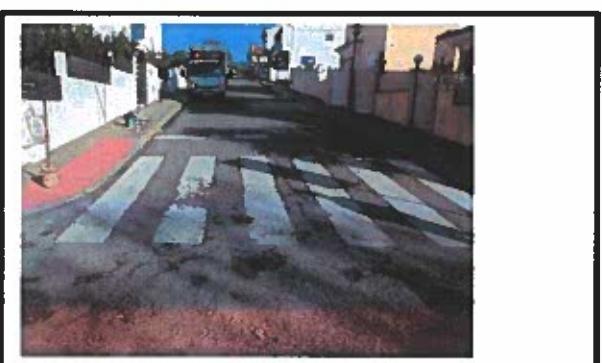
Rua Quinta das Estrangeiras



Reparação de pavimento betuminoso



Rua Cidade de Elvas



Reparação de pavimento betuminoso



Rua Cidade de Elvas

DA



Retirar vitrina da Junta



Rua Conde de Rio Maior



Reparação de calçada



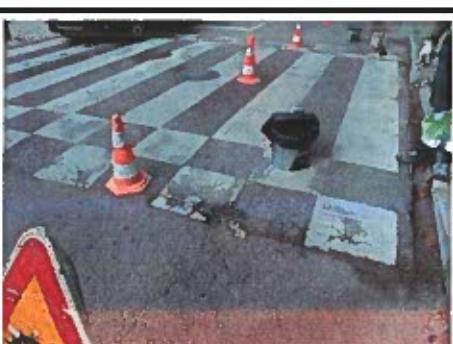
Av. Eng. Valente e Oliveira



Reparação de pavimento betuminoso



Av. Eng. Valente e Oliveira



Reparação de pavimento betuminoso



Av. Eng. Valente e Oliveira

DA



Reparação de pavimento betuminoso



Av. Eng. Valente e Oliveira



Reparação de calçada



Infantário Tão Balalão



Aprumar sinal de transito



Rua de Santo António



Reparação de calçada



Av. Eng. Valente e Oliveira

DA



Reparação de calçada



Largo do Lavadouro



Reparação de calçada



Largo do Lavadouro



Reparação de calçada



Largo do Lavadouro



Reparação de calçada



Largo do Lavadouro

DA



Reparação de calçada



Av. Dos Descobrimentos



Reparação de calçada



Rua General Humberto Delgado



Reparação de calçada



Rua António Roberto Baptista

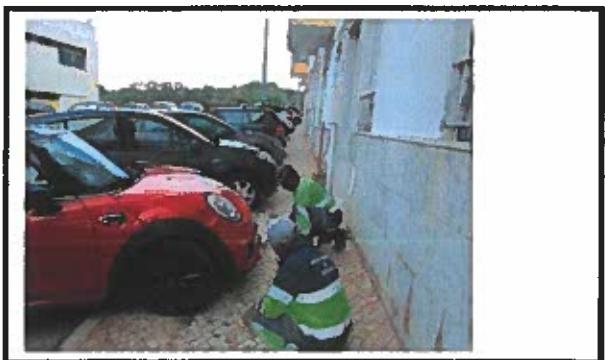


Reparação de calçada



Rua António Roberto Baptista

DS



Reparação de calçada



Rua António Roberto Baptista



Reparação de calçada



Rua António Roberto Baptista



Reparação de calçada



Rua António Roberto Baptista



Reparação de calçada

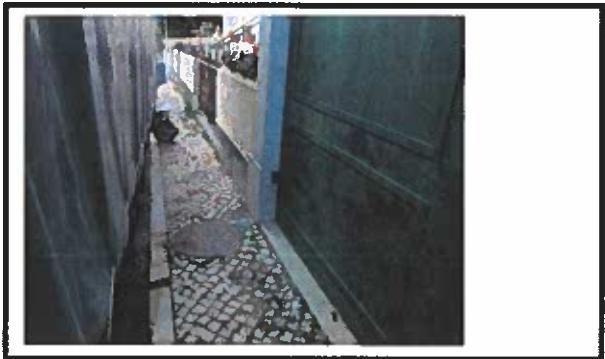


Rua António Roberto Baptista

DS



Reparação de calçada



Rua Tapada das Murteiras



Reparação de calçada



Rua Tapada das Murteiras



Reparação de calçada



Rua Tapada das Murteiras



Reparação de calçada



Rua Rainha D. Leonor

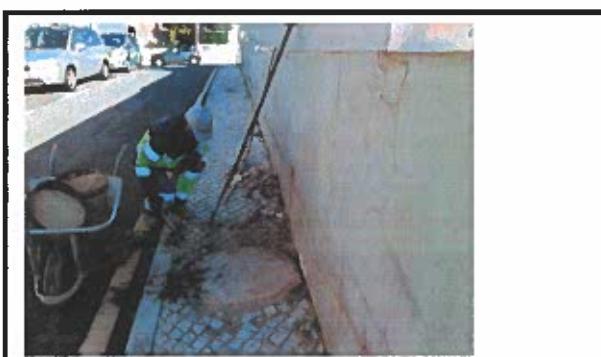
DA



Reparação de calçada



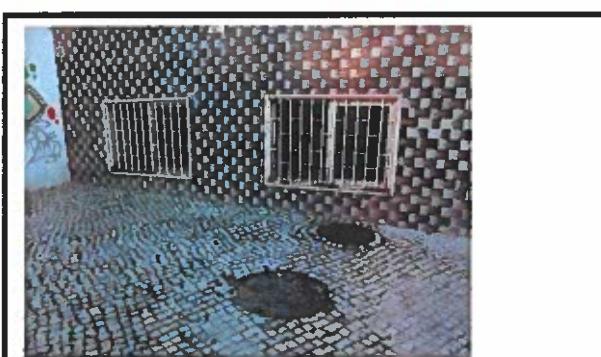
Rua Rainha D. Leonor



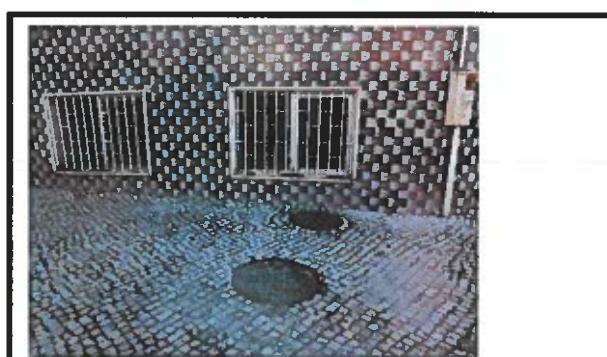
Reparação de calçada



Rua Rainha D. Leonor



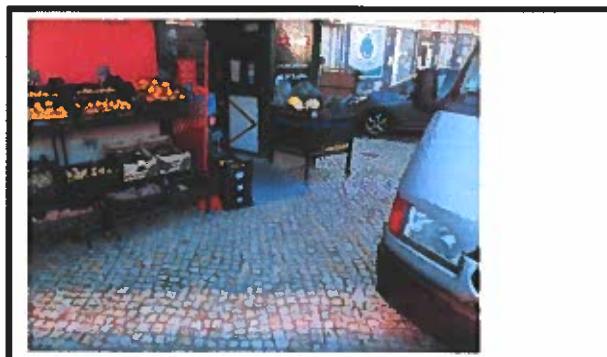
Reparação de calçada



Rua do Comercio



Reparação de calçada



Rua do Comercio

DA



Reparação de calçada



Rua do Comercio



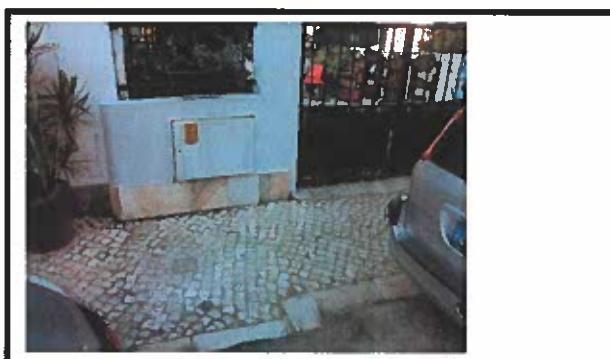
Reparação de calçada



Rua do Comercio



Reparação de calçada



Rua do Comercio



Reparação de pavimento betuminoso



Rua de Santo António

DA



Reparação de pavimento em pavê



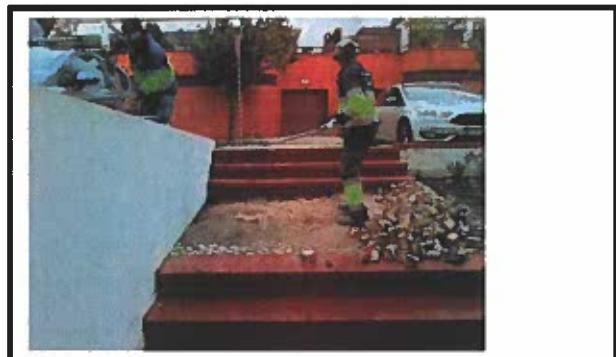
Av. Gaspar Corte Real



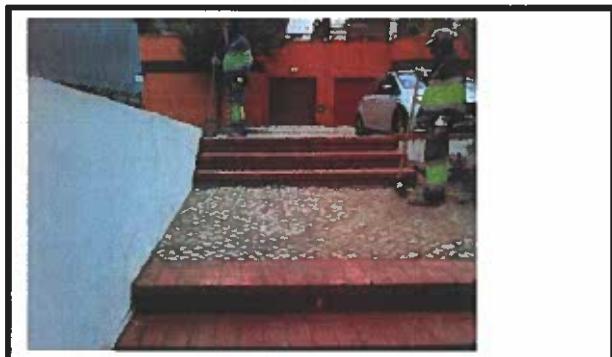
Reparação de pavimento betuminoso



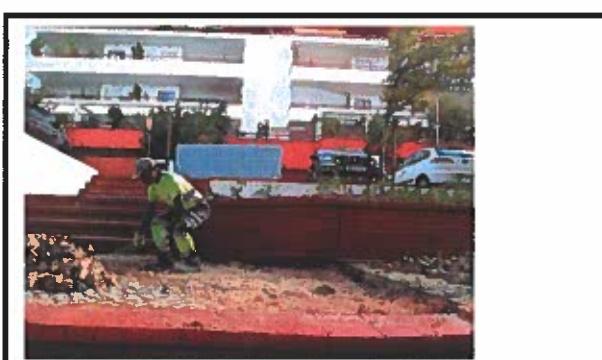
Cruzamento da Av. Eng. Arantes e Oliveira com a Rua Rainha D. Leonor



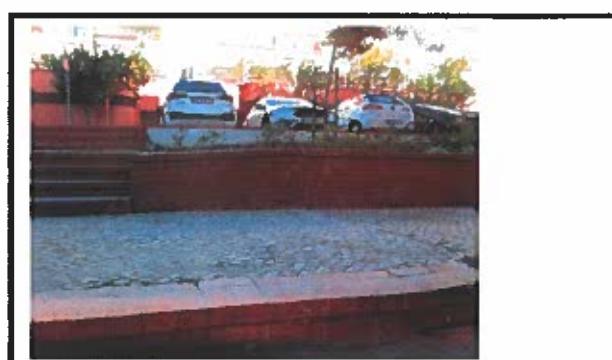
Reparação de calçada



Rua Professor Celestino da Costa



Reparação de calçada



Rua Professor Celestino da Costa

DA



Reparação de calçada



Rua Professor Celestino da Costa



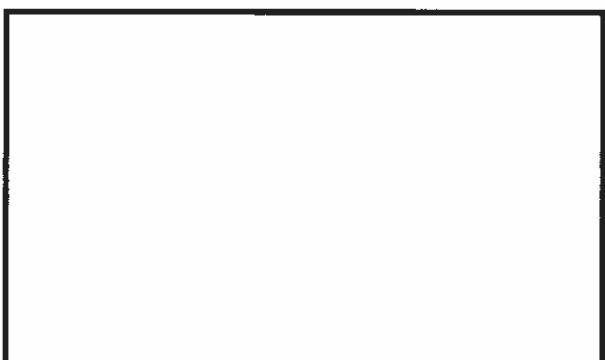
Reparação de calçada



Rua Professor Celestino da Costa



Reparação de calçada



Rua Professor Celestino da Costa



Substituição de sinalética



Av. Eng. Arantes e Oliveira

DAS



Substituição de sinalética



Av. Eng. Arantes e Oliveira



Substituição de sinalética



Av. Eng. Arantes e Oliveira



Substituição de sinalética



Av. Eng. Arantes e Oliveira

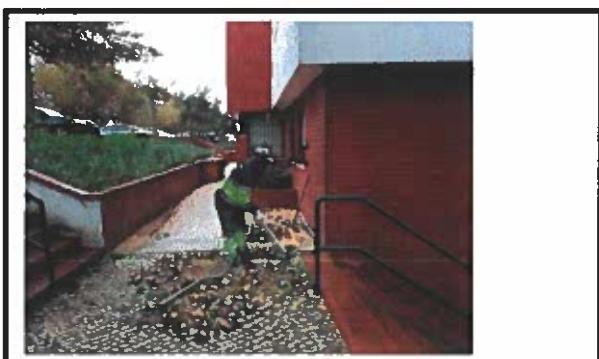


Reparação de pavimento betuminoso



Estrada de Leião

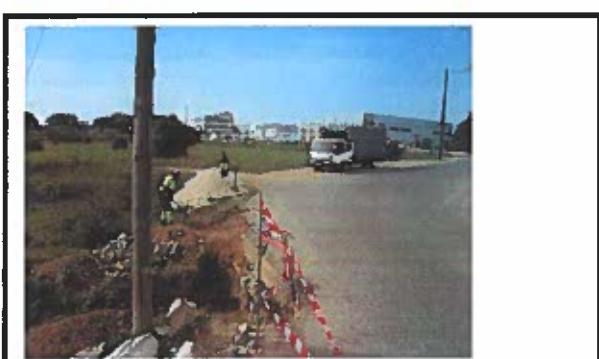
20



Reparação de calçada



Av. Eng. Valente de Oliveira



Colocação de gradeamento



Rua da Indústria



Reparação de calçada



Rua António Sardinha



Reparação de calçada



Rua Nossa Senhora da Purificação

DA



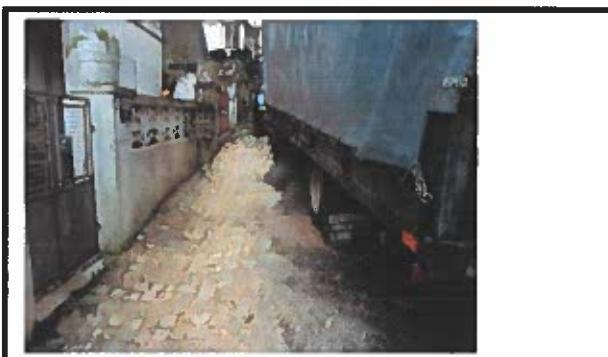
Reparação de pavimento betuminoso



Travessa Teófilo Braga



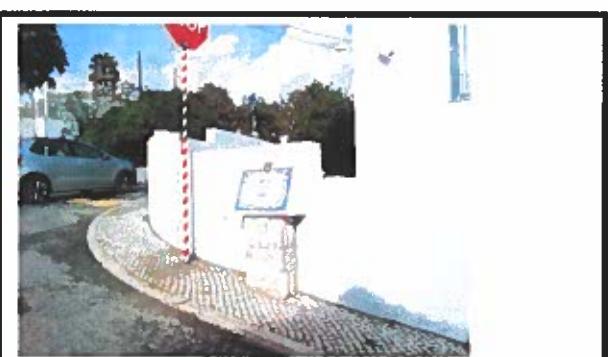
Reparação de calçada



Travessa Teófilo Braga



Reparação de calçada



Rua do Sol



Reparação de calçada



Av. 25 de Abril

DS



Reparação de calçada



Rua do Sol



Reparação de calçada



Rua do Sol



Reparação de calçada



Rua do Sol



Reparação de calçada



Rua das Escadinhas

DA



Reparação de calçada



Rua António Sardinha



Reparação de calçada



Rua Carlos Cardoso



Reparação de calçada



Rua Carlos Cardoso



Reparação de calçada



Rua Carlos Cardoso

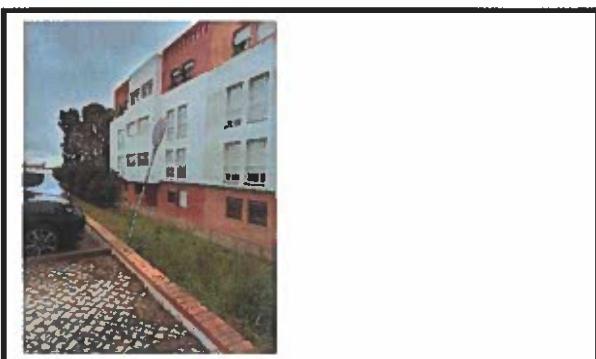
BS



Reparação de calçada



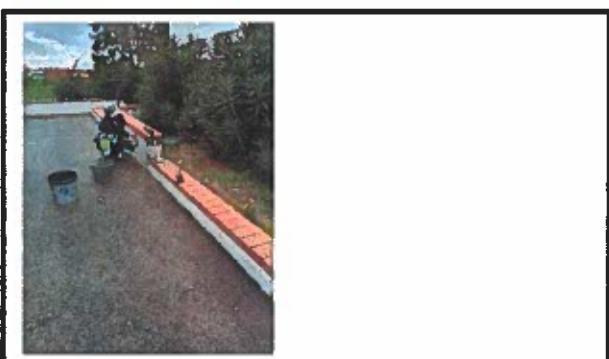
Rua Carlos Cardoso



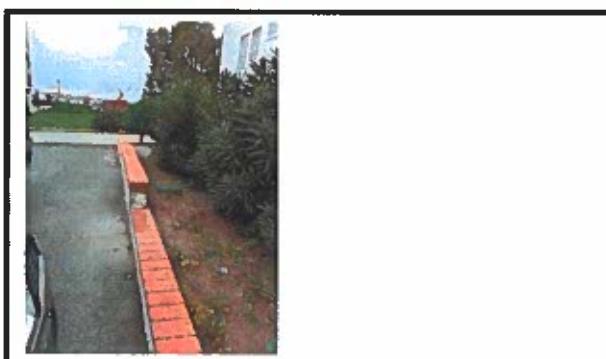
Aprumar sinal de trânsito



Rua Professor Rómulo de Carvalho



Reparação de muro



Rua Professor Rómulo de Carvalho



Reparação de calçada



Rua Professor Rómulo de Carvalho

DA



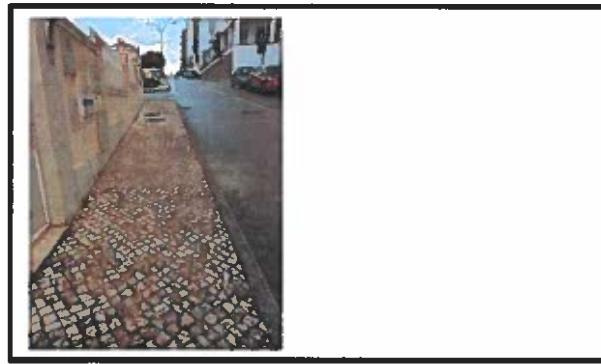
Reparação de calçada



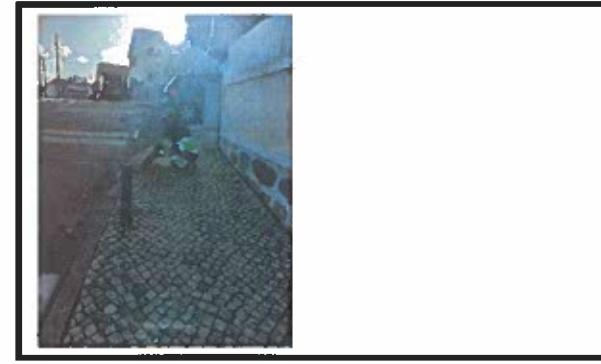
Rua Professor Rómulo de Carvalho



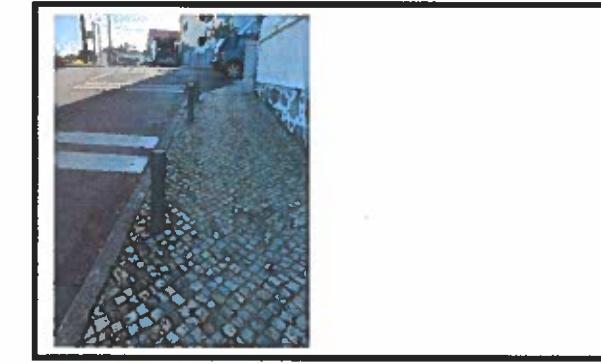
Reparação de calçada



Rua José de Sousa Monteiro



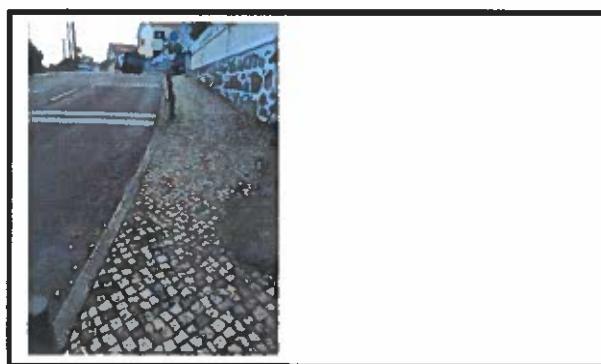
Reassentamento de pilarete e reparação de calçada



Rua das Portelas



Reparação de calçada



Rua das Portelas

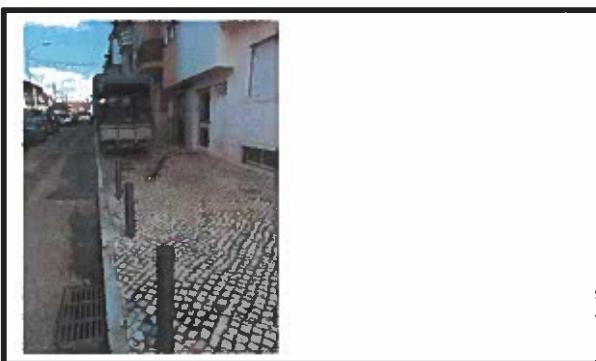
BB



Reparação de calçada



Rua das Portelas



Reparação de calçada



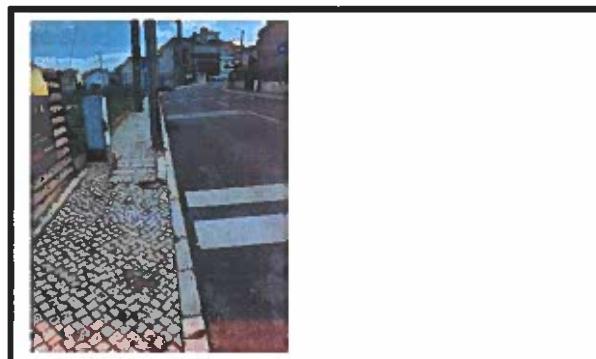
Rua José Francisco Manangão



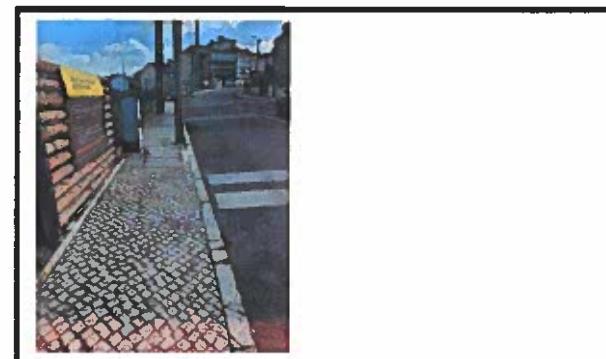
Reparação de calçada



Rua 7 de junho

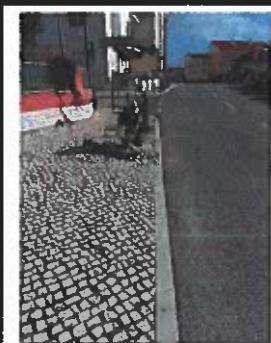


Reparação de calçada



Rua das Portelas

BA



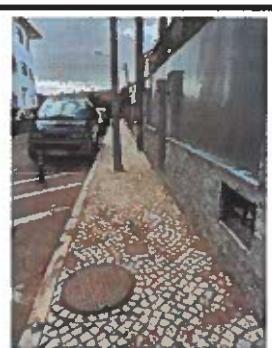
Reparação de calçada



Rua Casal do Deserto



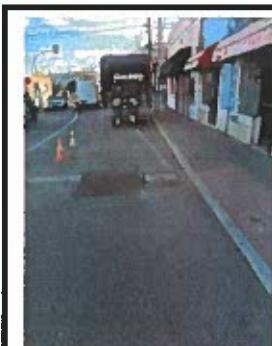
Reparação de calçada



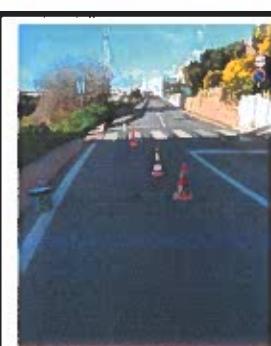
Rua José Francisco Manangão



Reparação de pavimento betuminoso



Rua Conde de Rio Maior

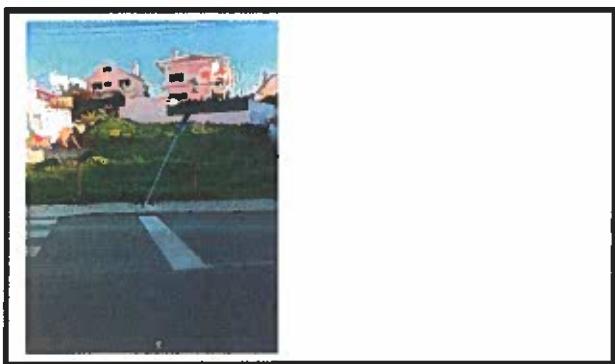


Reparação de pavimento betuminoso



Rua Conde de Rio Maior

DA



Aprumar sinal de trânsito



Rua 7 de junho

[Assinatura]

3 AÇÃO SOCIAL E REDE SOCIAL

GAAS | Junta de Freguesia de Porto Salvo

POAPMC – Distribuição Alimentar

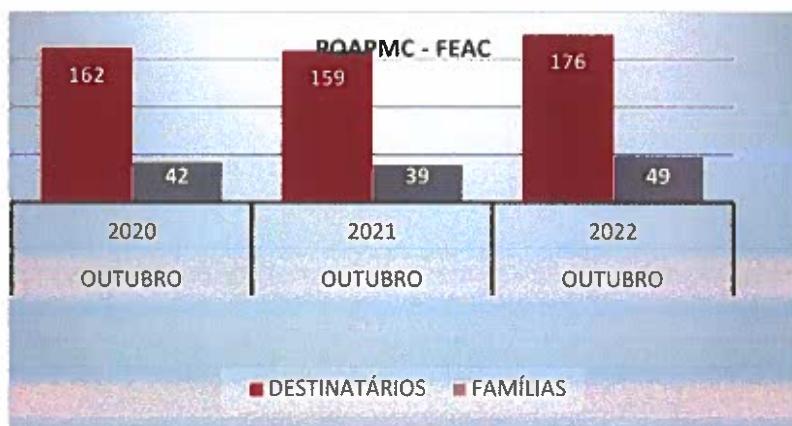
Em Setembro de 2019 a Junta de Freguesia apresentou candidatura, à 2 edição do Programa, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, entidade coordenadora. A Junta de Freguesia de Porto Salvo é entidade mediadora e compromete-se a abranger 160 destinatários finais. O programa teve início em janeiro de 2020 com a duração de 36 meses seguidos.

A entrega de alimentos é possível devido ao comprometimento da Junta de Freguesia com o Instituto de Segurança Social (ISS), sendo que o GAAS assegura tanto a receção dos alimentos como a sua respetiva distribuição.

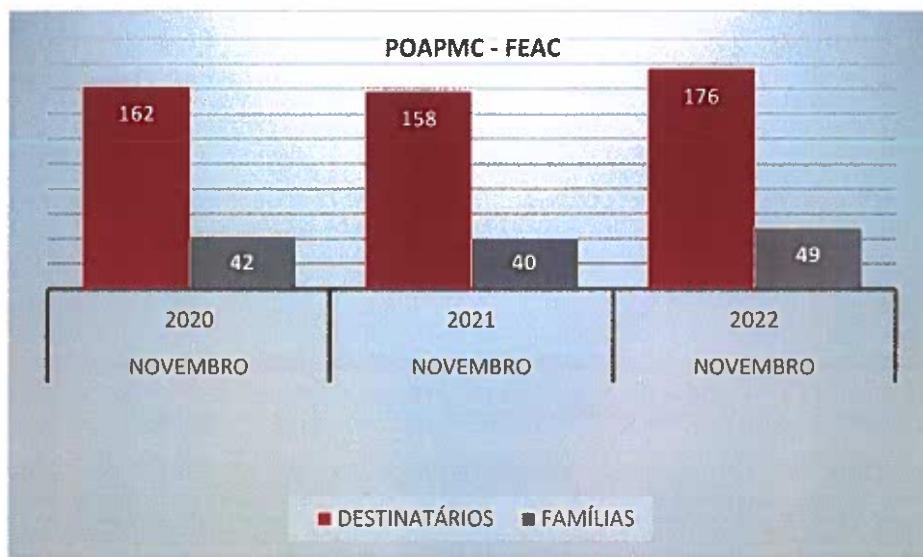
O território de Porto Salvo recebe produtos para 160 pessoas. A distribuição alimentar é feita com uma periodicidade quinzenal. No território de Porto Salvo estão, neste momento, a receber produtos alimentares, ao abrigo do POAPMC, 176 integradas em 49 famílias.

Neste relatório serão apresentados dados referentes aos meses em avaliação dos anos 2020, 2021 e 2022.

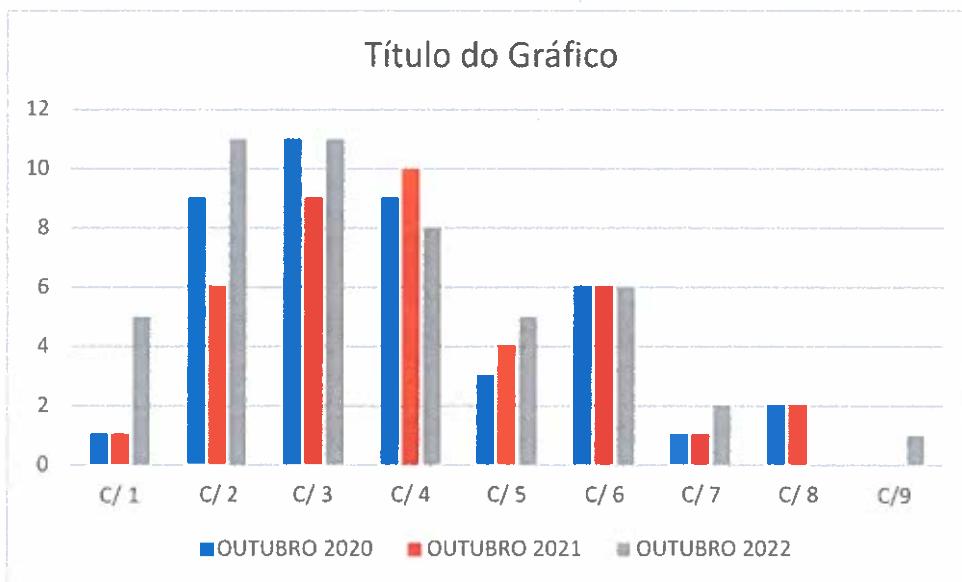
1 – NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ABRANGIDOS



26



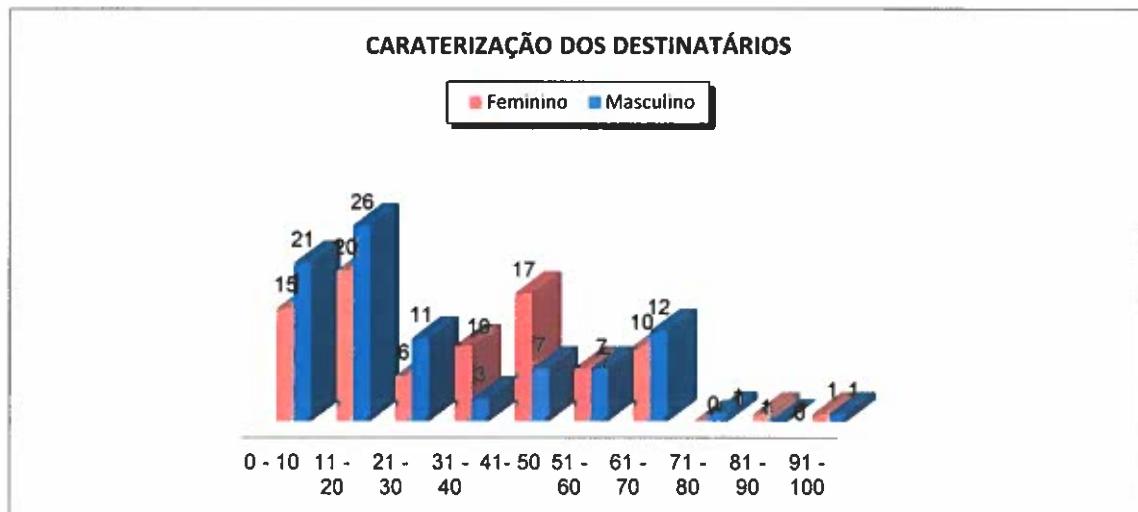
2 – TIPOLOGIA DOS AGREGADOS



DA

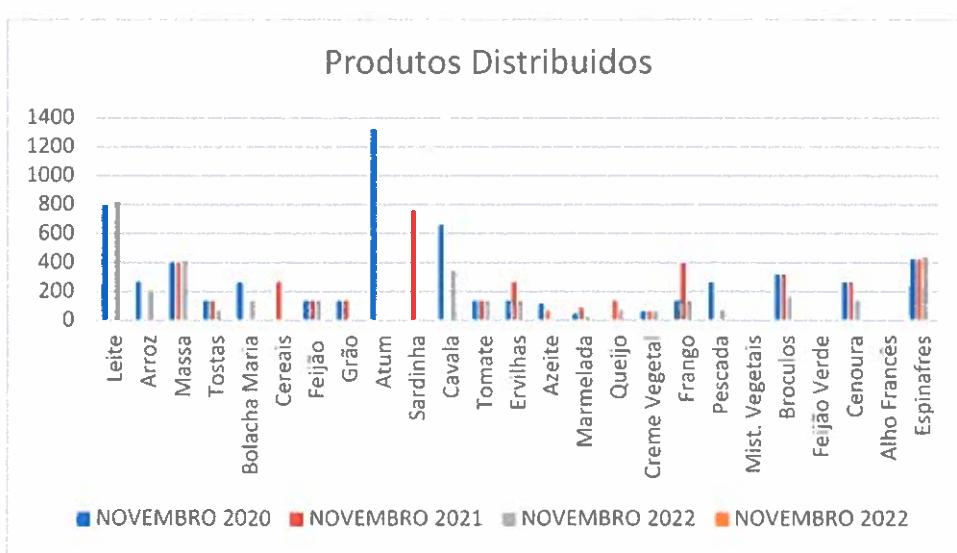
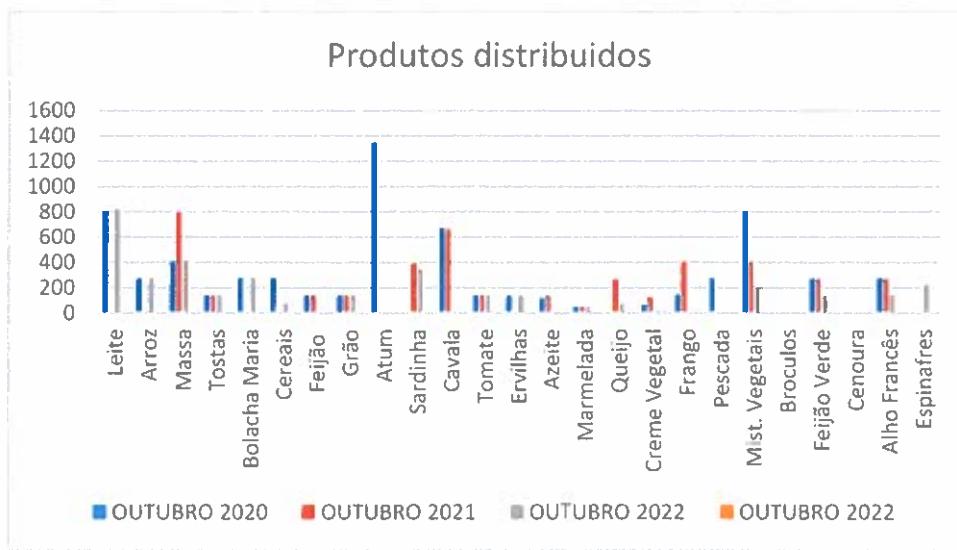


2 – CARATERIZAÇÃO DOS DESTINATÁRIOS



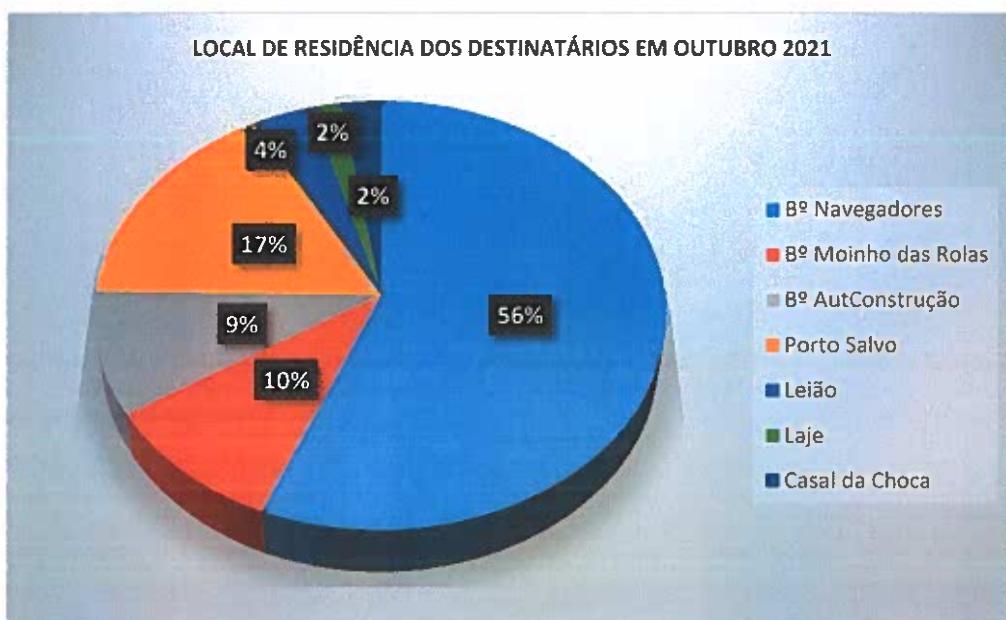
DA

3- UNIDADES DE PRODUTOS DISTRIBUIDOS



3- LOCAL DE RESIDENCIA DOS DESTINATÁRIOS

[Handwritten signature]



JA



4. Considerações Finais

A Junta de Freguesia e o GAAS encontram-se disponíveis para qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.

3. Enquadramento Geral

3.1. Gabinete de Ação e Acompanhamento Social

O Gabinete de Ação e Acompanhamento Social (GAAS) é um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e atuar em situações de emergência socioeconómica.

A missão central do GAAS passa essencialmente pela promoção da melhoria da qualidade de vida dos utentes, potenciando as suas capacidades, estimulando o aumento das suas competências pessoais e profissionais e a sua reinserção social.

Dá resposta aos residentes de toda a freguesia de Porto Salvo, articulando com os mais variados serviços locais, regionais e nacionais, cujo âmbito de atuação se enquadre na linha de intervenção desenvolvida pelo GAAS. As articulações interinstitucionais são fundamentalmente de natureza jurídica, académica, social e clínica.

A área de atuação do GAAS incide sobretudo nos aspetos relacionados com situações de fragilidade acentuada do ponto de vista socioeconómico. De forma a fazer face às dificuldades apresentadas, são trabalhados os sistemas das relações primárias dos utentes, de inserção no mercado laboral, combate às situações de insalubridade habitacional, prevenção de comportamentos de risco e promoção da saúde.

3.1.1. Princípios de orientação

O GAAS baseia a sua intervenção num sólido quadro ético-moral, através do qual conduz a intervenção. Destacam-se os seguintes princípios base: O respeito pela individualidade de cada pessoa, a promoção da autodeterminação e viabilização de recursos de forma a efetivar os direitos de cada pessoa. Valoriza-se o papel da potencialização das capacidades de cada pessoa na resolução dos seus próprios problemas e no alcance da plena cidadania e do seu papel na comunidade. Existe essencialmente um compromisso com os princípios do Serviço Social: Justiça Social, os Direitos Humanos e a defesa da Dignidade Humana.

[Assinatura]

É garantida a prestação do melhor apoio possível a qualquer pessoa, independentemente de qualquer condicionante, salvaguardando os princípios de confidencialidade e privacidade.

A ação profissional parte do estabelecimento de uma relação de ajuda, tendo como objetivo primordial o desenvolvimento de competências sociais, ao nível cognitivo, relacional e organizacional.

3.1.2. Objetivos de Intervenção

- Realização de diagnóstico social de cada pessoa/ situação, planeamento de intervenção e execução de um Plano de Intervenção (PI);
- Acompanhamento de cada caso individual ou familiar, monitorização e avaliação contínua da intervenção. Controlo de fatores de risco e promoção de fatores de proteção;
- Articulação com entidades parceiras, sempre que se justificar, no âmbito da execução do PI;
- Intervenção nos diferentes sistemas de vida da pessoa, mediante o seu consentimento;
- Responder a situações de emergência social, em não mais do que um dia útil;
- Realização de visitas domiciliárias de avaliação e acompanhamento, sempre que se justificar.

3.2. Principais atividades desenvolvidas

3.2.1 Acompanhamento Social

A intervenção desenvolvida visa, por um lado, acompanhar a pessoa naquelas que são as suas vulnerabilidades e fragilidades mais significativas e, por outro lado, viabilizar o acesso ao maior número de recursos possível, de modo a possibilitar-lhe uma participação ativa no seu desenvolvimento pessoal e no desenvolvimento social no contexto em que se insere. Desta forma, procura-se a melhoria das condições de vida das pessoas e a diminuição do impacto de que os problemas sociais estruturais – característicos dos contextos mais vulneráveis - assumem na vida das pessoas.

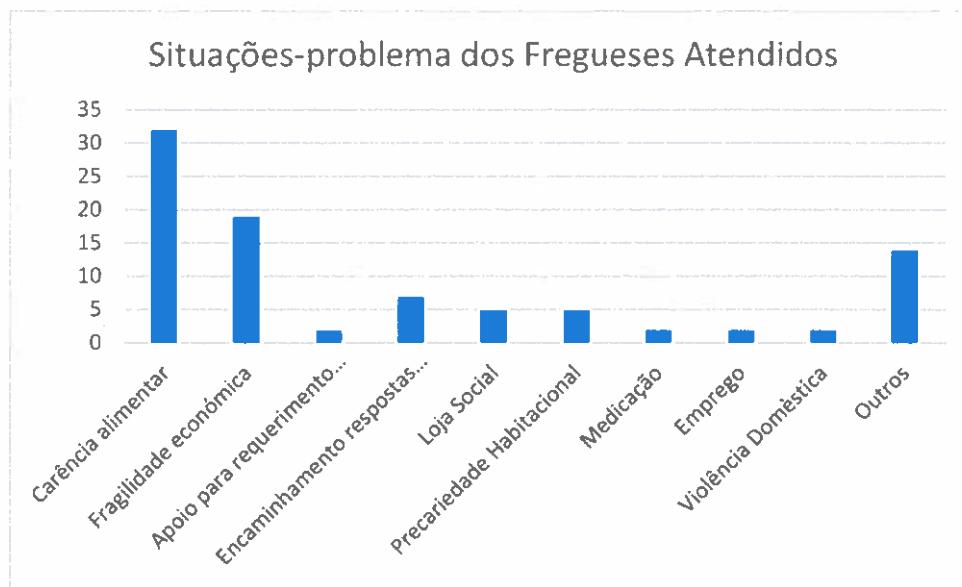
De Setembro a Novembro foram atendidos 82 fregueses (54 dos quais pela primeira vez), que apresentaram as seguintes situações-problema:

- Vulnerabilidade socio-económica;

DA

- Carência alimentar;
- Precariedade habitacional;
- Desemprego;
- Violência Doméstica;
- Isolamento Social;
- Dificuldade no requerimento de prestações sociais;
- Necessidade de apoio no encaminhamento/articulação com respostas sociais da comunidade (ex.: creche, serviço de apoio domiciliário, erpi, entre outros);
- Outras Situações;

Na maior parte das situações atendidas, verifica-se a sobreposição de situações-problema no agregado familiar.



No que se refere à avaliação e acompanhamento de situações sociais, em algumas situações, verificou-se a necessidade de realizar visitas domiciliárias, para complementar a informação necessária a um correto diagnóstico social. No período em análise foram realizadas 15 visitas domiciliárias, com a colaboração das seguintes entidades: PSP Porto Salvo, Câmara Municipal de Oeiras – Divisão de Coesão Social, Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo, Associação Coração Amarelo e Aces Lisboa Ocidental e Oeiras.

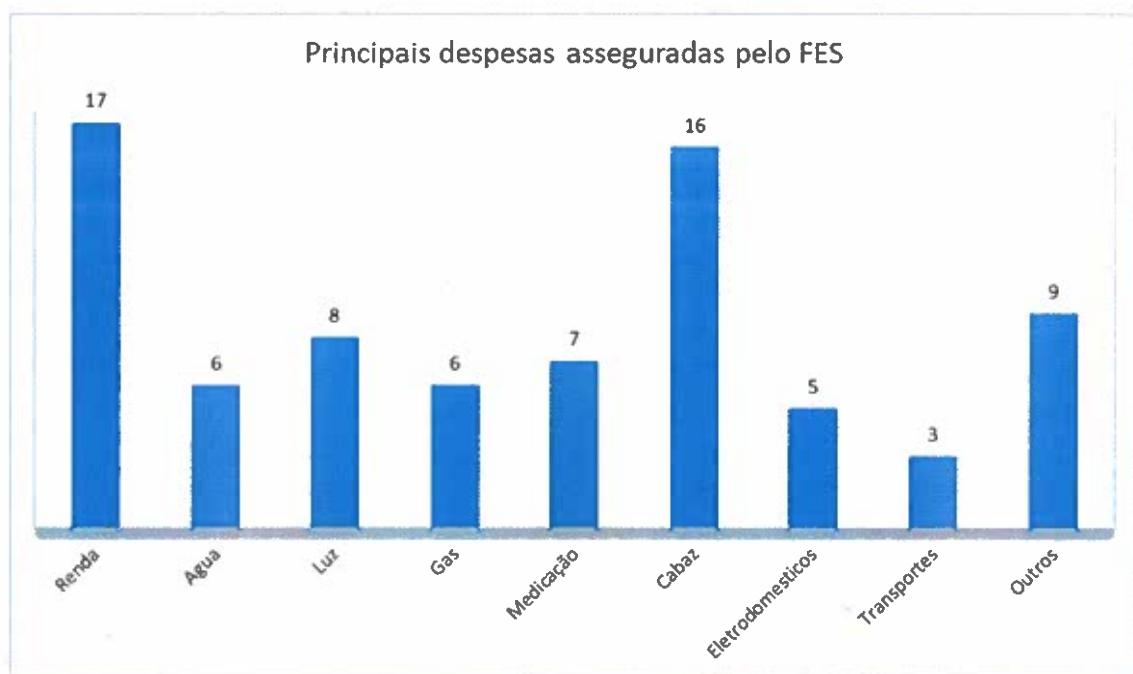
DA

3.3. Respostas sociais

3.3.1. Fundo de Emergência Social (FES)

Foram instruídos/ numerados e encaminhados para o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo (CSPNSPS) 22 processos de FES, entre os meses de setembro a novembro, como forma de dar resposta à fragilidade económica de indivíduos/famílias residentes na freguesia. A taxa de deferimento, no período em questão, foi de 100%, totalizando um apoio no valor de 17359,75€.

Os FES instruídos visaram assegurar o pagamento de despesas, sendo estas maioritariamente a renda, despesas domésticas, aquisição de produtos alimentares e medicação (ver gráfico).



3.3.2. Loja Solidária “Mão Amiga”

A Loja Solidária reabriu em maio de 2021. Dado o excesso de roupa e materiais doados à Loja Solidária, foram extintos os critérios de acesso à mesma. Desta forma, a Loja Social assume-se não só como uma medida de combate à pobreza, mas também como uma medida de promoção de sustentabilidade na freguesia.

Neste momento, o projeto da Loja Solidária encontra-se em reestruturação.

3.3.3. Apoios Alimentares

Os apoios alimentares promovidos pelo GAAS visam colmatar as vulnerabilidades socioeconómicas das famílias em situação de fragilidade a este nível, existentes na Freguesia, através da satisfação de necessidades de primeira ordem.

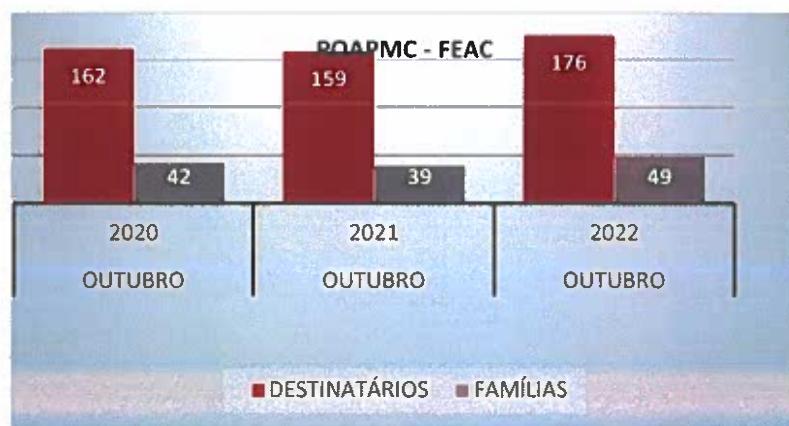
POAPMC – Distribuição Alimentar

O território de Porto Salvo recebe produtos para 160 pessoas. A distribuição alimentar é feita com uma periodicidade quinzenal. No território de Porto Salvo estão, neste momento, a receber produtos alimentares, ao abrigo do POAPMC, 176 pessoas integradas em 49 famílias.

A entrega de alimentos é possível devido ao comprometimento da Junta de Freguesia com o Instituto de Segurança Social (ISS), sendo que o GAAS assegura tanto a receção dos alimentos como a sua respetiva distribuição.

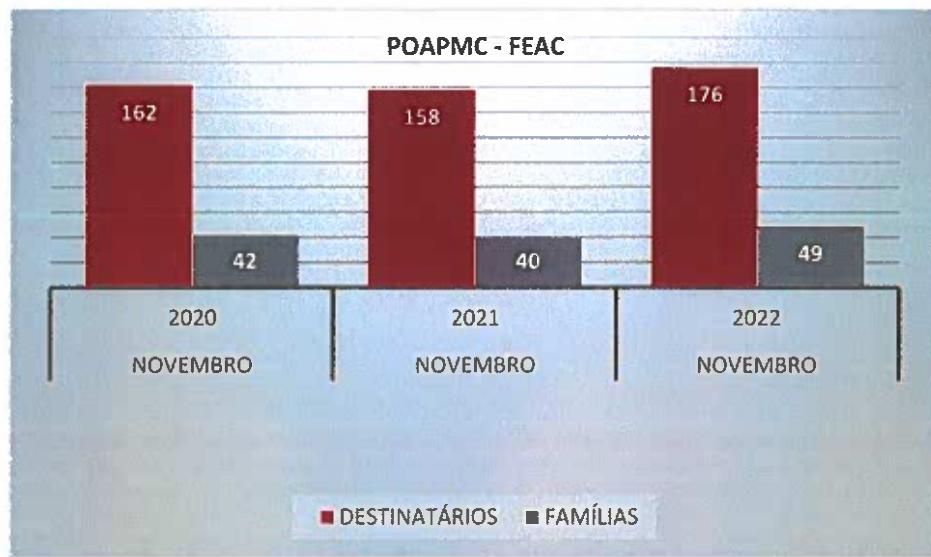
Em setembro do presente ano, foram efetuadas - em parceria com o ISS e as equipas de RSI do CSPNSPS -, no GAAS avaliações do foro socioeconómico a todas as famílias beneficiárias de POAPMC, de forma a averiguar a pertinência da continuação de apoio alimentar ou eventual renovação de agregados beneficiários.

N.º de Destinatários / N.º de Famílias – Outubro 2020 VS 2021 VS 2022

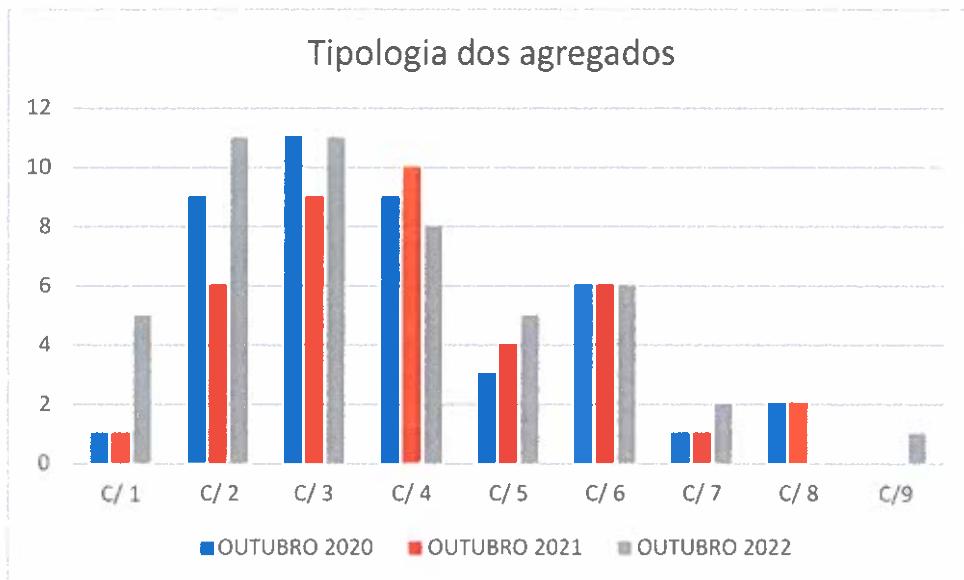


(Assinatura)

N.º de Destinatários / N.º de Famílias – Novembro 2020 VS 2021 VS 2022

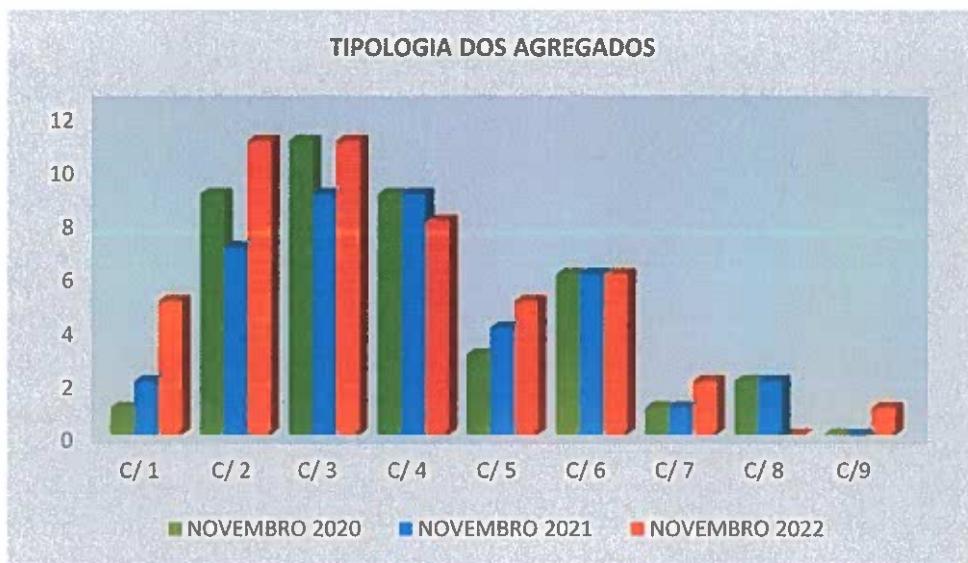


Tipologia dos Agregados – Outubro 2020 VS 2021 Vs 2022



Tipologia dos Agregados – Novembro 2020 VS 2021 VS 2022

RA

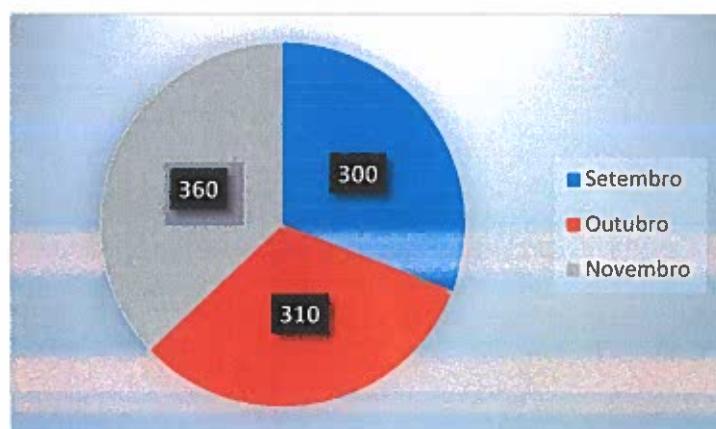


Apoio alimentar da SCMO

Para responder a situações de emergência social, a Junta de Freguesia, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, realiza a distribuição de refeições a utentes mais carenciados.

O GAAS, através do corpo de voluntários existentes, assume a responsabilidade de levantar as refeições nas instalações da SCMO, em Paço de Arcos, e entregá-las diretamente aos 9 beneficiários que não o conseguem fazer. No mês de setembro, foram reavaliadas todas as situações que se encontram a receber o apoio e atualizada toda a informação comprovativa. Em Novembro, o apoio foi alargado a mais 2 fregueses.

Nº de Refeições Entregues





Recolha e Encaminhamento de Excedentes Alimentares

Acrescentando a isto, todas as noites, à exceção dos sábados, a Junta de Freguesia transporta pão, bolos e salgados da Sacolinha de Oeiras para o Bairro dos Navegadores para posterior distribuição, através de uma rede de voluntários, também pela Junta reunidos.

Re-food Oeiras

Neste momento, a parceria com a Re-food Oeiras encontra-se em restruturação. Após reunião com os representantes do núcleo, foi possível concluir que algumas das famílias encaminhadas pelo GAAS têm dificuldade no acesso à alimentação, por não terem como se deslocar até ao Bº do Pombal. Foi lançado o apelo para a criação de um ponto de distribuição na JF Porto Salvo, com apoio de voluntários, permitindo assim chegar a mais pessoas. Nos meses de setembro, outubro e novembro foram encaminhadas 17 famílias.

3.4. Apoio Jurídico

Entre os meses de setembro, outubro e novembro foram encaminhadas 6 situações para apoio jurídico gratuito na Junta de Freguesia de Porto Salvo, para resolução de situações relacionadas com ações de despejo e regulação do poder paternal.

3.5. Núcleo de Intervenção Comunitária

Foram retomados os trabalhos do NIC – Núcleo de Intervenção Comunitária, com a participação das organizações sociais que intervêm no território de Porto Salvo. Na reunião de outubro estiveram representadas 4 organizações, contabilizando um total de 13 técnicos presentes, na reunião de novembro estiveram representadas 7 organizações, contabilizando um total de 9 técnicos presentes.

Estes encontros são fundamentais para a discussão de casos e partilha de boas práticas de intervenção social no território.



3.6. Diligências e articulações institucionais

Como já foi mencionado anteriormente, parte significativa da intervenção passa pela articulação interinstitucional, de forma a conseguir dar respostas eficientes, que vão ao encontro das necessidades de cada pessoa e que viabilizem o acesso a recursos fundamentais no âmbito da concretização do PI.

Desta forma, as entidades parceiras com quem foi realizada articulação, ou para as quais foram encaminhados utentes/ famílias no período em análise, foram as seguintes:

- APAV – Gabinete de Oeiras;
- ARIA – Fórum Socio-Ocupacional;
- Associação Ajuda de Mãe – colaboração em situações de fragilidade socioeconómica de mães adolescentes e/ou jovens adultas;
- Associação Coração Amarelo
- Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores;
- Associação Dignitude;
- Câmara Municipal de Oeiras - Divisão de Coesão Social e Departamento de Habitação;
- Centro de Emprego de Cascais – promoção da empregabilidade - visão da integração laboral como central na concretização do PI;
- Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo (ao nível da Mercearia Social, Serviço de Apoio Domiciliário, equipas de RSI e pagamentos de FES);
- Centro de Saúde de Oeiras e Paço de Arcos – articula com o Serviço Social;
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - Supervisão de trabalho comunitário
- Hospital São Francisco Xavier – Departamento de Ação Social – articula para dar resposta em situações de (1) emergência social e (2) ao nível do apoio a doentes que regressam à residência após o internamento;
- Núcleo de Infância e Juventude de Oeiras;

Ds

- Hospital Egas Moniz – Departamento de Ação Social - articula para dar resposta em situações de (1) emergência social e (2) ao nível do apoio a doentes que regressam à residência após o internamento;
- PSP de Porto Salvo – sinalização de situações que representem um risco para a comunidade;
- Refood Oeiras – Restabelecimento de parceria;
- Segurança Social de Paço de Arcos;
- Segurança Social – Linha de emergência Social;
- Santa Casa da Misericórdia de Oeiras;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Sapana – Oeiras Capacita Emprego
- Tribunal de Oeiras / Ministério Público – Prevenção de despejos e sinalização de situações de risco público;
- ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal;

3.7. Grupos de Trabalho, Ações, Reuniões e Formações

Setembro de 2022

Dia	Tema	Entidade Promotora
12	Distribuição alimentar	REFOOD
13	Procedimentos de FES	CSPPS
30	Roteiro de entrega de alimentos Cantina Social	Voluntários da JFPS

Outubro de 2022

Dia	Tema	Entidade Promotora
12	Núcleo de intervenção comunitária	JFPS
17	Discussão de caso social	CSPPS e ACES de Oeiras
24	Dia Municipal para a Igualdade	CMO
25	Grupos de Trabalho da Modalidade Alargada	CPCJ Oeiras
27	Discussão de caso social	JFPS;PSP; ACAPO; CSPPS

24

Novembro de 2022

Dia	Tema	Entidade Promotora
2	Integração na Comissão Social de Freguesia	Associação Coração Amarelo
7	Apresentação da nova equipa	Núcleo de Infância e Juventude
9	Colaboração “Natal Amigo”	ISQe
14	Colaboração “Natal Amigo”	Agrupamento de escolas Aquilino Ribeiro
17	Recomeço de trabalho do RIOCV	CMO

3.8. Considerações Finais

A Junta de Freguesia e o GAAS encontram-se disponíveis para qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.

